Contribuições do Brincar para a Formação Integral da Criança na Educação Infantil

Autor(res)

Odete Sidericoudes
Giana Valim Martins
Ana Beatriz Martinoti Silva
Giovana Maria Carvalho Martins
Micaela Geovana Mendes De Lima
Miriã Rodriguês Da Silva
Larissa Da Silva Francisco
Mariluci Graça Martins De Oliveira
Luana Pereira Ferreira Brisotti
Daiane Cristina De Souza Rodrigues

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNIVERSIDADE PITÁGORAS UNOPAR ANHANGUERA

Introdução

O brincar é reconhecido pela BNCC como eixo estruturante da Educação Infantil, essencial para garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças: conviver, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Pesquisas apontam que, ao brincar, a criança elabora experiências, desenvolve autonomia, imaginação e criatividade, além de fortalecer competências cognitivas, motoras e socioemocionais, construindo sentidos sobre o mundo que a cerca. Nesse contexto, a reflexão sobre o papel do brincar na prática pedagógica é fundamental para que educadores possam planejar e mediar situações lúdicas que possam potencializar experiências e que favoreçam o desenvolvimento integral, respeitando a infância como tempo de descobertas e aprendizagens significativas. Diante disso, esta pesquisa busca responder: Como o brincar contribui para o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil, considerando os campos de experiência da BNCC?

Objetivo

Analisar de que maneira o brincar contribui para o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e motor na Educação Infantil, em consonância com os direitos de aprendizagem da BNCC.

Material e Métodos

A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, que permite a análise sistemática e interpretativa de produções científicas sobre o tema. Segundo Marconi e Lakatos (2019), a revisão bibliográfica possibilita ao pesquisador conhecer o estado da arte de um assunto e identificar lacunas para novas investigações. A busca foi realizada na base Scielo, com os descritores “EDUCAÇÃO INFANTIL AND BRINCAR”,

aplicando os filtros de coleções Brasil, idioma Português, recorte temporal de 2020 a 2024, área Ciências Humanas e tipo de publicação artigo, resultando em 11 trabalhos. Após a leitura integral, oito foram excluídos por não atenderem ao objetivo: um foi por tratar da educação infantil na década de 1950, três por abordarem temáticas específicas, três por focar no brincar de crianças com necessidades especiais e um por apresentar enfoque filosófico e ontológico. Assim, três artigos foram utilizados para a escrita deste trabalho.

Resultados e Discussão

As análises de Schlindwein, Milléo e Souza (2024) evidenciam que o brincar é expressão da imaginação e do viver humano, permitindo à criança experimentar papéis sociais, elaborar tensões e criar significados para suas experiências, sendo motor para o desenvolvimento integral e articulando dimensões cognitivas, emocionais e sociais. Para Camargo e Dornelles (2023), o brincar é um princípio pedagógico que favorece a aprendizagem de conceitos, a criatividade e a resolução de problemas, além de estimular interações e vínculos socioemocionais. Ressaltam que a mediação docente potencializa essas experiências e que o corpo, ao se mover, desenvolve coordenação, equilíbrio e destrezas motoras. Tiriba, Santos e Schaefer (2023) pontuam que o brincar livre, especialmente em contato com a natureza, é essencial para a autonomia, o fortalecimento de afetos e a imaginação. Defendem a ampliação dos espaços de brincar e a superação de práticas escolares que limitam movimentos e experiências sensoriais.

Conclusão

Conclui-se que o objetivo proposto foi plenamente alcançado, pois a análise demonstrou que o brincar contribui de forma decisiva para o desenvolvimento cognitivo, socioemocional e motor na Educação Infantil. Assim, o brincar se consolida como eixo estruturante desse processo, articulado aos Direitos de Aprendizagem da BNCC e promovendo aprendizagens significativas em ambientes que valorizam liberdade, corporeidade, interação e criatividade infantil.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

CAMARGO, Daiana; DORNELLES, Leni Vieira. Brincar, corpo e movimento como eixos de formação de professores de crianças pequenas. Educar em Revista, v. 39, p. e77386, 2023.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SCHLINDWEIN, Luciane Maria; MILLÉO, Olivia; SOUZA, Maria Luiza de Souza e. BRINCADEIRA, DRAMA, IMAGINAÇÃO E AÇÃO PEDAGÓGICA. Cadernos CEDES, v. 44, n. 124, p. 316-327, 2024.

TIRIBA, Lea Vargas; SANTOS, Zemilda do Carmo Weber do Nascimento dos; SCHAEFER, Kátia Almeida Bizzo. Na contramão da BNCC: do emparedamento colonizador ao livre brincar. Educar em Revista, v. 39, 2023.